



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 576/2022

Sábado 16/04/2022

Sábado de Lázaro



Podemos dizer que, na vida terrena do Senhor Jesus, os triunfos visíveis foram poucos, até porque Ele mesmo afirmou que “seu reino não era deste mundo” (S. João 18,36). Em seu nascimento na carne “não havia lugar na hospedaria” (S. Lucas 2,7) para que a Virgem Santíssima desse à luz. Por quase trinta anos, enquanto “crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens” (S. Lucas 2,52), o Senhor viveu na obscuridade na aldeia de Nazaré. Quando Ele deu início a seu ministério público, um dos primeiros a ouvir falar d’Ele perguntou: “De Nazaré pode sair alguma coisa boa?” (S. João 1,46). Mais para o fim de sua existência terrena, Ele foi crucificado entre dois ladrões e sepultado no túmulo de outro homem.

Mas dois dias se destacam como exceções ao que foi dito acima - dias de um triunfo claramente observável. Esses dias são conhecidos na Igreja como “Sábado de Lázaro” e “Domingo de Ramos”, os quais, juntos, formam breve tempo litúrgico que serve de passagem dos 40 dias da Quaresma para a Semana Santa. Como dito, são dias de triunfo visível, terreno, de alegria messiânica, antecipando a alegria da ressurreição, pois apontam para além de si mesmos, para a vitória final alcançada por Cristo, e não por ressuscitar seu amigo Lázaro dentre os mortos, mas por seu próprio sofrimento, morte e ressurreição. É isso que nos ensina o Tropário do Sábado de Lázaro, cantado também no Domingo de Ramos, ao dizer:

“Ó Cristo Deus, quando ressuscitaste Lázaro dentre os mortos, antes da tua Paixão, confirmaste a nossa fé na comum ressurreição. Por isso, nós também, como as crianças, levando os símbolos da vitória e honra, a ti cantamos, ó Vencedor da morte: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!”

Tropário de Lázaro (tom 1)

Ó Cristo Deus, quando ressuscitaste Lázaro dentre os mortos, antes da tua Paixão, confirmaste a nossa fé na comum ressurreição. Por isso, nós também, como as crianças, levando os símbolos da vitória e honra, a ti cantamos, ó Vencedor da morte: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!

أيها المسيح الإله، لما أقمتَ لعازرَ من بين الأمواتِ قبلَ الأَمِكِ، حَقَّقْتَ القِيَامَةَ العامةَ. لذلكَ ونحنُ كالأطفالِ، نحملُ علاماتِ الغَيبَةِ والظَفَرِ، صارخينَ نحوكَ يا غالبَ الموتِ: أوصِّنا في الأعالي، مبارَكُ الآتي باسمِ الربِّ.

Condaquion do Sábado de Lázaro (tom 2)

Cristo Deus, o júbilo, a Verdade, a Luz e a vida de todos os que estão na terra, a Ressurreição do mundo, se manifestou agora em sua bondade e se tornou a imagem da comum ressurreição, concedendo a todos o perdão divino!

إِنَّ المَسِيحَ الَّذِي هُوَ الحَقُّ وَفَرَحُ الكُلِّ، والنُّورُ والحَيَاةُ وقِيَامَةُ العالَمِ، اِعْتَلَنَ لِلَّذِينَ عَلَى الأَرْضِ بِصَلاحِ، وَصارَ رَسْماً لِلقِيَامَةِ، مانِحاً الكُلَّ صَفْحاً إلهياً.

Hino do Trisagion

** no lugar de "Santo Deus..." , canta-se:*

Vós que fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

Aleluia! (2 vezes)

Glória ao Pai... agora...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

Vós que fostes...

Epístola

(do Sábado de Lázaro)*

Prokimenon: "O Senhor é minha Luz e minha salvação.
O Senhor é a fortaleza da minha vida!"

(Salmo 27,1)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (12, 28-13, 8)

Irmãos, “já que recebemos o reino inabalável, guardemos a graça, pela qual serviremos a Deus, como bem lhe agrada, com temor e reverência religiosa. Pois em verdade nosso Deus não deixa de ser um fogo devorador. Perseverai no amor fraterno! Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem saber, hospedaram anjos. Lembrai-vos dos presos, como se estivesseis presos com eles, e dos que sofrem maus tratos, como se estivesseis no corpo deles. Todos vós, considerai o matrimônio com respeito, e conservai o leito conjugal imaculado porque Deus julgará os impuros e adúlteros. Vivei sem avareza. Contentai-vos com o que tendes, pois Deus mesmo disse: ‘Não te abandonarei nem te desampararei’. De maneira que confiantemente possamos dizer: ‘O Senhor é meu auxílio, não temerei. O que me poderá fazer o homem?’ Lembrai-vos de vossos dirigentes, que vos pregaram a palavra de Deus, e, considerando o fim de sua vida, imitai-lhes a fé. Jesus Cristo, ontem e hoje é o mesmo, também pelos séculos.”

Evangelho

(do Sábado de Lázaro)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (11, 1-45)

Naquele tempo, “Lázaro caiu doente em Betânia, onde estavam Maria e sua irmã Marta. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com óleo perfumado e lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Seu irmão Lázaro estava enfermo. As irmãs mandaram dizer a Jesus: ‘Senhor, aquele a quem amas está doente’. Quando ouviu isso, Jesus disse: ‘Esta doença não causará a morte, mas se destina à glória de Deus: por ela o Filho de Deus será glorificado’. Ora, Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro. Embora estivesse informado de que ele estava doente, demorou-se ainda dois dias naquele lugar. Depois disse aos discípulos: ‘Voltemos para a Judéia’. Os discípulos disseram: ‘Mestre, há pouco os judeus te queriam apedrejar e tu voltas para lá?’ Jesus respondeu: ‘Não são doze as horas do dia? Se alguém caminha durante o dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; mas se caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz’. Depois destas palavras, acrescentou: ‘Lázaro, nosso amigo, adormeceu, mas eu vou despertá-lo’. ‘Senhor, se ele está dormindo, é porque vai ficar bom’ - disseram os discípulos. Jesus se referia à morte, mas eles pensavam que estivesse falando do repouso do sono. Então Jesus lhes falou claramente: ‘Lázaro morreu. Eu me alegro de não ter estado lá, para que vós, assim, acrediteis. Mas vamos até ele’. Tomé, chamado Dídimo, disse então aos companheiros: ‘Vamos nós também para morrermos com ele’. Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro estava no túmulo. Betânia ficava perto de Jerusalém, a uns três quilômetros. Muitos judeus tinham vindo até Marta e Maria para as consolar da morte do irmão. Quando Marta ouviu que Jesus havia chegado, saiu-lhe ao encontro. Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: ‘Senhor,

se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Sei, porém, que tudo quanto pedires a Deus ele te concederá'. Jesus respondeu: 'Teu irmão ressuscitará'. 'Sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia' - disse Marta. Jesus lhe disse: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que, esteja morto, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá'. 'Crês isto?' 'Sim, Senhor,' respondeu ela, creio que és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir a este mundo'. Dito isso, ela foi chamar sua irmã Maria e disse-lhe baixinho: 'O Mestre está aí e te chama'. Ao ouvir isso, Maria levantou-se imediatamente e foi ao encontro dele. É que Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas ficou lá onde Marta o tinha encontrado. Os judeus, que estavam em casa com ela e a consolavam, vendo que Maria se tinha levantado e saído às pressas, seguiram-na pensando: 'Ela vai ao sepulcro para chorar'. Assim que Maria chegou onde Jesus estava, lançou-se aos pés dele e disse: 'Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido'. Quando viu que Maria e todos os judeus que vinham com ela estavam chorando, Jesus se comoveu profundamente. E emocionado, perguntou: 'Onde o pusestes?' 'Senhor, vem ver' - disseram-lhe. Jesus começou a chorar. Os judeus comentavam: 'Vede como ele o amava'. Alguns, porém, disseram: 'Ele, que abriu os olhos do cego de nascença, não podia fazer com que Lázaro não morresse?' Tomado novamente de profunda emoção, Jesus se dirigiu ao sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada na entrada. Jesus ordenou: 'Tirai a pedra'. Marta, irmã do morto, disse: 'Senhor, já está cheirando mal, pois já são quatro dias que está aí'. Jesus respondeu: 'Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?' Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: 'Pai, eu te dou graças porque me atendeste. Eu sei que sempre me atendes, mas digo isto por causa da multidão que me rodeia, para que creiam que tu me enviaste'. Depois dessas palavras, gritou bem forte: 'Lázaro, vem para fora'! O morto saiu com os pés e as mãos atados com faixas, e o rosto envolto num sudário. Ordenou Jesus: 'Desatai-o e deixai-o andar'. Muitos judeus, que tinham ido visitar Maria e visto o que Jesus fizera, acreditaram nele.'

Megalinário do Sábado de Lázaro (tom 8)

Vinde, povos todos, com honra glorificar a Puríssima Mãe de Deus, que concebeu o Fogo Divino em seu ventre sem ser consumida; vamos exaltá-la com hinos incessantes.

هَلُمَّ أَيُّهَا الشُّعُوبُ نُكْرِّمُ مُمَجِّدِينَ وَالِدَةَ الْإِلَهِ التَّقِيَّةِ، الَّتِي قَبِلَتْ فِي حَشَاهَا النَّارَ
الْإِلَهِيَّةَ وَلَمْ تَحْتَرَقْ. وَبِنَسَابِيحٍ لَا تَنْقَطِعُ إِيَّاهَا نُعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Da boca dos pequeninos e dos recém-nascidos tiraste o perfeito louvor. Aleluia!

Hino pós Comunhão

**após a Comunhão, no lugar de “Vimos a Luz Verdadeira...”
canta-se o Tropário de Lázaro.*

Apolisis Encerramento

Glória a ti, o Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti!
Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que ao ressuscitar Lázaro dos mortos confirmaste a ressurreição de todos para nossa salvação...

Profissão de Fé - (Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus/ e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.

Ordenação Sacerdotal:

Nossa comunidade muito se alegra hoje por mais um Sacerdote a serviço de Cristo e sua Igreja, o novo Padre Paulo Lemos, que recebe, nesta Santa Missa, a Ordenação Sacerdotal pela imposição das mãos de nosso Metropolitano. Congratulamo-nos com o neo-sacerdote e por ele rezamos.

Parabéns a seus familiares e a toda a Comunidade!

Programação da Semana Santa na Catedral - 2.022

Data	Horário	Ofício
<i>17/04 – domingo</i>	<i>10:15 h</i>	<i>Domíngio de Ramos (Missa e Procissão)</i>
<i>18/04 - 2ª feira</i>	<i>19:00 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>19/04 - 3ª feira</i>	<i>19:00 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>20/04 - 4ª feira</i>	<i>19:00 h</i>	<i>Ofício dos Santos Óleos</i>
<i>21/04 - 5ª feira</i>	<i>08:30 h 19:00 h</i>	<i>Missa (Comunhão até às 11:00 h) Ofício dos 12 Evangelhos da Paixão</i>
<i>22/04 - 6ª feira</i>	<i>19:00</i>	<i>Exéquias de Cristo – Procissão do Epitáfion</i>
<i>23/04 - sábado</i>	<i>23:30 h</i>	<i>Ofício da Ressurreição - “Hajme”</i>
<i>24/04 - domingo</i>	<i>10:15 h</i>	<i>Domíngio de Páscoa - Missa Pascal</i>